

**PLANO DE GESTÃO À CANDIDATURA AO CARGO DE DIRETOR-GERAL DO
CAMPUS FORTALEZA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO CEARÁ**

Candidado: Professor JOSÉ EDUARDO SOUZA BASTOS

APRESENTAÇÃO

Este plano de trabalho atende a exigência, mas tem objetivos específicos que são os de apresentar breves explicações sobre aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros, onde, metas que visam a melhoria da qualidade do nosso ensino, pesquisa, extensão e inovação, para os anos de 2017 a 2020 são destacadas.

JUSTIFICATIVA

A elaboração do Plano de Trabalho e, posteriormente, do Plano Político Pedagógico desta Unidade de Ensino visa atender o planejamento pedagógico anual que norteará as ações administrativo-financeiras desta Gestão.

Este Plano, aliado aos projetos e programas institucionais do IFCE, visa contemplar os eixos ensino, pesquisa e extensão, essenciais no processo da coletividade e da cidadania, com responsabilidade, clareza e consciência.

A escola apresenta hoje um quadro complexo em relação às modalidades de ensino: Técnico Integrado, Técnico Concomitante e Subsequente, Educação de Jovens e Adultos, Licenciaturas, Tecnológicos, Bacharelados, Especializações e Mestrados. Oferece, de maneira paralela, cursos de extensão para a Comunidade Interna e Externa, mas ressen-te-se de programas específicos e em maior número para a comunidade externa, pois dispomos de capacidade física e intelectual para oferecermos cursos FIC's nas áreas de: eletrotécnica, telecomunicações, informática, mecânica automotiva e industrial, química, refrigeração, soldagem, dentre outras.

Enfrentamos problemas administrativos no que se refere ao serviço de limpeza e conservação, nos ambientes de sala de aula, pátios externos e setores administrativos, na sua forma preventiva e que vise sempre melhor qualidade e conforto para discentes, docentes e servidores de um modo em geral.

A disciplina e formação humana, um dos problemas aparentes e com necessidade de novos rumos, são alguns dos nossos maiores problemas hoje. O nosso distanciamento no controle às entradas desta casa, quer seja portaria principal, entrada de alunos e/ou estacionamentos, nos levou a perder a capacidade de cobrança comportamental. A

diminuição dos nossos espaços de convivência levou nossos corredores internos a serem utilizados como áreas de descanso, “espaços wifi” e até mesmo de salas de estudo. Muitas têm sido as nossas preocupações e buscas de soluções que visam o aproveitamento dos espaços disponíveis onde salas de aula sejam diferenciadas de espaços de convivência e que as elas possam existir sem interferência prejudiciais ao ensino.

Em relação à estrutura física do Campus, reparos contínuos e preventivos, adequações diversas, utilizando verbas oficiais e estudo da possibilidade de que sejam adquiridas verbas por eventos devem ser constantes, embora saibamos que esta mescla, de estrutura de edificação antiga novas, e de grandes dimensões de área, nos levem a possibilidades de projetos com reformas mais abrangentes e com resultados sentidos por toda a comunidade desde Campus.

Neste sentido, este documento não está pronto, e fica sujeito a reformulações, reavaliações, uma vez que nossa realidade também pode ser transformada dia após dia.

METAS

ENSINO

1. Fortalecer o relacionamento entre pais de alunos dos Cursos Técnicos Integrados e o IFCE, consolidando o encontro de pais, visando maior parceria família/IFCE, retenção e evasão escolar;
2. Empreender esforços junto às coordenações de cursos para minimizar as reprovações, retenções e evasão escolar;
3. Fortalecer o Programa de Monitorias para os Ensinos Técnico Integrado e Superior, objetivando melhor nivelamento de conhecimento no diferentes níveis de ensino, com maior ênfase nas disciplinas de matemática, física e cálculo;
4. Criar projetos, junto ao Ensino à Distância, de adequação aos Projetos de Cursos presenciais, com a oferta de disciplinas, não técnicas;
5. Assegurar melhoria das condições físicas e, de equipamentos nos laboratórios de ensino (física e química) e implantar o laboratório de biologia;
6. Assegurar melhorias para o LIAED objetivando dar suporte às atividades das licenciaturas de física e matemática;
7. Fortalecer as atividades práticas laboratoriais de física, química e biologia para todos os cursos técnicos integrados;
8. Ampliar as políticas de Assistência Estudantil, incentivando um maior desempenho acadêmico;
9. Implementar o Conselho de Classe para o ensino Técnico Integrado, por área de ensino, para melhor acompanhamento dos alunos;
10. Consolidar a “semana zero” em parceria com a CTP, professores, grêmios, CA's e DCE, objetivando a integração dos estudantes com eventos temáticos específicos;

11. Apoiar e fortalecer os grupos de estudos, visando minimizar as reprovações e melhorias da qualidade do ensino;
12. Promover grupos de debates e/ou rodas de conversas, periodicamente, na comunidade acadêmica (professores, alunos, servidores, gestão) para conhecimento e discussões dos anseios, problemas do IFCE/Campus Fortaleza e busca conjunta de solução.

EXTENSÃO

1. Criar a função “prospectador” de vagas, no mercado, para estágios e emprego;
2. Ofertar curso de extensão, para a comunidade, nas áreas: dança, música e teatro;
3. Criar a Semana da Arte e Tecnologia;
4. Utilizar recursos digitais, para apresentação e divulgação de projetos;
5. Estimular a participação em editais de extensão;
6. Criar a Oficina Criatividade, com o incentivo à ideia de um bom negócio;
7. Incrementar projetos na Incubadora;
7. Ampliar as ações sociais com a comunidade: Curso Alfabetização Digital e Internet para a Terceira Idade, Escola fora da Escola, Inclusão digital para portadores de deficiências, testes de qualidade da água;
8. Criar grupo de estudos com docentes para projetos de extensão;
9. Fortalecer a interação com CDL, IEL, Federação das Indústrias, visando emprego e estágios para egressos e alunos do IFCE;
10. Programar ações de Responsabilidade Sócia Ambiental Corporativa - RSAC em relação à Gestão de Recursos Hídricos;
11. Apoiar os projetos de iniciação em engenharia de materiais no ensino fundamental e médio;
12. Implantar métodos de inclusão social por meio de cursos tecnológicos para a indústria e instituições de ensino utilizando laboratório móvel;

GESTÃO

1. Estabelecer ações junto a Reitoria que visem mudanças nas regras da Remoção de servidores e professores;
2. Modernizar o sistema de controle de entrada de alunos, servidores e professores, visando maior segurança ao nosso Campus;
3. Implantar sistema de controle de acessos aos Estacionamentos que possam garantir aos servidores e professores espaço e conforto;
4. Criar, de imediato, o “Espaço WiFi” entre os blocos de ensino;
5. Ampliar os espaços de acesso à internet em todos os blocos do Campus;
6. Ampliar as estruturas físicas do Serviço Social e de Psicologia
7. Melhorar a infraestrutura do Curso de Teatro com a junção dos prédios PROGEP / Casa de Artes;
8. Adequar o espaço ANEXO da Casa de Artes a melhores condições de acústica e climatização;
9. Adequar o Auditório às condições necessárias de segurança;
10. Implantar Sistema de Segurança do Campus: associando o sistema de Circuito Fechado de TV à Supervisão Rotativa Patrimonial, nos três turnos do ensino;
11. Ampliar o número de salas de estudos da Biblioteca, visando a melhor acomodação dos nossos alunos quando fora das salas de aula;
12. Implantar um sistema de sinalização de ambientes no nosso Campus;
13. Garantir aos servidores condições de participação em cursos de pós-graduação;
14. Ampliar os ambientes de estudo e, as áreas de convivência para os alunos, possibilitando maior conforto para todos;
15. Disponibilizar ambientes de estudos para professores junto aos departamentos de áreas;

16. Assegurar melhorias nas condições físicas e, de equipamentos nos laboratórios de ensino (física e química) e implantar o laboratório de biologia;

17. Assegurar melhores condições das salas de aula no que diz respeito à iluminação, climatização, mobiliário e acesso wifi, para maior conforto de professores e alunos;

PESQUISA

1. Potencializar a consolidação da cultura científico-tecnológica no Campus Fortaleza como vetor propício para o desenvolvimento da pesquisa, da pós-graduação e da inovação;
2. Fortalecer a pesquisa (científica, tecnológica, artística, inovadora) no Campus Fortaleza viabilizando primordialmente a articulação com o ensino e a extensão;
3. Fomentar a realização de eventos e jornadas científicas no âmbito do campus com a participação efetiva da comunidade externa;
4. Proporcionar a visibilidade da produção científica e tecnológica realizada no âmbito do Campus;
5. Estimular a pesquisa comprometida com a inovação tecnológica e a transferência de tecnologia para a sociedade;
6. Fomentar a capacitação de servidores em eventos e cursos de pós-graduação lato e stricto sensu;
7. Implantar programa próprio de iniciação científica, tecnológica, inovadora e artística (em consonância com a PRPI);
8. Implantar programa próprio de incentivo a publicações das produções de pesquisas dos servidores do campus, incluindo: inscrições de trabalhos, traduções de artigos científicos, pagamento de submissão de trabalhos a periódicos, livros, etc;
9. Fomentar a participação dos servidores em grupos de pesquisa em congressos, seminários, encontros, etc;
10. Modernizar e/ou implementação de infraestrutura laboratorial de pesquisa e grupo de pesquisas;
11. Implementar o NIT do Campus, em consonância com o PRPI.

INOVAÇÃO ACADÊMICA

1. Criação da Câmara de Arte e Cultura do Campus Fortaleza;
2. Submissão de novos cursos de Licenciatura nas áreas de Química, Biologia e Geografia;
3. Implantação do Programa de Extensão Diálogos IFCE/Comunidade, com a realização de encontros de escuta com as comunidades no entorno do campus;
4. Criação do Espaço Cultural Campus Fortaleza;
5. Criação do Espaço de Extensão Campus Fortaleza;
6. Implantação dos Laboratórios de Biologia e Geografia, para os cursos
7. Criação do Concurso Anual de Melhores Monografias do Campus Fortaleza;

CONCLUSÃO

Partindo do pressuposto de que as propostas contidas nesse projeto contemplam as exigências e necessidades visíveis para contemplar o bom funcionamento do campus Fortaleza do IFCE, fazendo-se necessário que a utilização de práticas que favoreçam o processo educativo seja constantemente repensada e, atribuídas meios dinâmicos no intuito de alcançar os objetivos pedagógicos.

Faz-se necessário, e é indispensável, que avaliações e diagnósticos sejam implementados na rotina do dia a dia, a fim de proporcionar a identificação da situação real em que o campus está inserido, onde decisões e possíveis mudanças de atitudes venham a contribuir com o crescimento e êxito do Campus.

Esperamos possibilidades de novos caminhos que tragam uma real melhoria na qualidade do nosso ensino.